

Universidades Lusíada

Alho, Carlos

**A expansão urbana planeada com efeito
multiplicador de economia circular para a
“Construção de habitação acessível “ em cidades
sustentáveis**

<http://hdl.handle.net/11067/8032>

<https://doi.org/10.34628/REDR-3H54>

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Arquitectura de habitação - Aspectos económicos, Construção sustentável, Desenvolvimento urbano
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FAA] RAL, n. especial (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T00:44:35Z com
informação proveniente do Repositório

A expansão urbana planeada com efeito multiplicador de economia circular para a “Construção de habitação acessível” em cidades sustentáveis



Carlos Alho

CIAUD, Faculty of Architecture - Lisbon University,
Researcher | Portugal
carlosalho@fa.ulisboa.pt

Resumo

Este processo de visão holística, permite aos Estados Europeus através dos sectores público, privado, cooperativo e misto a juntar os agentes envolvidos de forma simples, eficaz e coordenada a resolver o problema mais urgente e moroso do mercado. Salat, Bourdic e Kamiya (2017) definem os critérios para “uma estratégia de cidade sustentável” através da expansão urbana planeada através da influência da economia circular e do movimento “*Going Circular*” (2025) de Dabrowski, Van den Berghe, Williams & Ellen van Bueren. O planeamento socioeconómico, urbano e ambiental de um país não pode continuar a ser visto só a curto prazo e procurar atingir metas de sustentabilidade ideais para as metas dos anos 2030 e 2050, sem uma adaptação e monitorização permanente às diferentes áreas geográficas a nível internacional, regional e local de forma a criar um desenvolvimento equilibrado no mundo, nem que seja de grau zero. Sem planeamento e monitorização concertados aos diferentes níveis, para acertar e afinar de uma forma flexível as necessidades básicas que os países Europeus não conseguiram dar resposta no virar do milénio, na área da Habitação, Mobilidade e Equipamentos de Saúde definidos estrategicamente depois da Carta de Atenas do Urbanismo (1933) e de forma consensual em todas as Cartas e Recomendações de Arquitetura e Urbanismo da Comissão Europeia (de Aalborg em 1994 até às recentes Recomendações de 2024).

Palavras-chave: Traçado do planeamento, Desenho urbano, Construção de habitação.